



A ESCRITURA ENTRELINHAR DE CLARICE

Neiva de Souza Boeno
PPGEL/UFMT, SEDUC-MT, SME de Cuiabá
professoraneivaboeno@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho é resultado parcial de uma pesquisa de tese de doutorado em Estudos de Linguagem, na UFMT, sob orientação de Fausto Calaça, tendo como objeto de estudo a obra “Água Viva” (1973), de Clarice Lispector. Nossas reflexões se darão em três dimensões: a) por um delineamento da *escritura entrelinhar* de Clarice em que o texto e a leitura não coincidem, pois esse texto não tem apenas uma leitura possível, porém infinitas, partindo das pesquisas de Bakhtin (1979) em relação a interpretação do texto, bem como de Barthes (1966-1975; 1973; 1982), no sentido *obtusos*, no *branco da escritura*; b) por uma tessitura da questão da autoria, com evidências de uma “escrita de si”, centrando-nos no estudo de Foucault, intitulado “A escrita de si” (1983); e nas questões estéticas relacionadas à arquitetura do autor (BAKHTIN, 1979), visando elucidar as considerações feitas por este filósofo, as quais se aproximam da ideia geral dos “formalistas”: não ler o texto artístico apenas do ponto de vista autobiográfico, nos contextos biográficos, históricos, sociológicos, políticos etc, de seu autor, pois a obra deve ser lida no *tempo grande*, no *espaço literário* da interpretação. A diferença entre Bakhtin e os “formalistas”, citando Chklovsky, está sobretudo na *não separação* entre a vida (a realidade) e a arte (obra). E, por fim, c) apontamentos em direção a um “contrato de leitura” para esse texto, a partir dos princípios de Lejeune (1971), em sua obra *O pacto autobiográfico*, também em diálogo com Bakhtin, como espaço estético e filosófico para o *nascimento do leitor*, não na forma passiva, mas na forma de coautoria, reescritura, interpretando, desconstruindo e reconstruindo outros textos. Essas reflexões caminham em direção ao *texto de escritura*, texto criativo, que diz muito mais, pelas possibilidades infinitas de leitura, do que pelas relações e menções à biografia do seu autor, que deve ser sugerido, a nosso ver, apenas como ponto de partida na leitura de textos literários.

PALAVRAS-CHAVE: Escritura entrelinhar; arquitetura do autor; leitura.